



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Estimulação Sensório-Motora No Sistema Respiratório De Recém Nascidos Prematuros

Autores: GEISY HELLEN MAMEDES SILVA (UFMS); NATALIA MATOS TEDESCO (UFMS); LEILA FOERSTER MEREY (UFMS); MARIANE DE OLIVERA NUNES RECO (UFMS); AMANDA MEDEIROS GOMES (UFMS)

Resumo: Introdução: A cada ano nascem cerca de 15 milhões de recém-nascidos prematuros no mundo segundo a Organização Mundial de Saúde, a estimulação sensório motora é uma das técnicas de baixo custo que pode ser utilizada para proporcionar respostas próximas ao que é considerado normal e contribuir com a melhora da mecânica respiratória. Objetivo: Verificar qual a influência da técnica sobre os parâmetros fisiológicos e mecânica respiratória de RN prematuros. Método: 50 RN pré-termo, com idade gestacional entre 28 e 36 semanas, estáveis hemodinamicamente, em respiração espontânea, podendo estar ou não com uso de cateter de O₂, sem malformações congênitas com peso mínimo de 1.100 Kg sendo esse ganho de peso ascendente, internados em unidades de cuidados intermediários. Os pacientes foram submetidos a sessões de ESM (dissociação de tronco, chutes e alcance alternados, sentir cabeça e mãos, estimulação facial e posicionamento em decúbito dorsal – sempre na mesma sequência) durante 10 minutos por 3 dias consecutivos no período vespertino. As variáveis: frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio e boletim de silverman-andersen foram analisadas antes, imediatamente após e 15 min após o término da sessão. O peso foi analisado antes da estimulação. Resultados: Foram excluídos da pesquisa 20 RN prematuros, sendo considerados para análise 30 bebês. Observou-se um ganho significativo de peso (teste ANOVA de uma via de medidas repetitivas, $p < 0,001$), sendo que a cada dia houve um ganho significativo em relação ao dia anterior (pós-teste de Tukey, $p < 0,05$). Em relação à FR, houve um efeito significativo do dia avaliação (teste ANOVA de duas vias de medidas repetitivas; $p = 0,005$), do momento em relação ao tratamento ($p < 0,001$), a FR 15 min após o tratamento foi menor do que aquela observada antes do tratamento ($p < 0,05$). Conclusão: A ESM pode modificar em curto prazo as respostas fisiológicas de RN prematuros hospitalizados e contribuir para a melhora da mecânica respiratória.